Trabalhos Científicos

Título: Análise Do Registro Hospitalar De Câncer De Um Centro Pediátrico De Referência Estadual

Autores: DENISE BOUSFIELD DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA E HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO), TATIANA E. COSTA (HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO), ANA PAULA F. F. WINNESCHOFFER (HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO), DANIEL FARACO NETO (HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO), IMARUÍ COSTA (HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO), MARIANA C. LIMA (HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO), JULIANA S. DACOREGIO (HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO), AMANDA IBAGY (HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO), LIZANA AREND (HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO E UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), SANDRA M. TEODÓSIO (HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO), JOANA S. F. DONATEL (HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO)

Resumo: Introdução: Os Registros de Câncer representam importante instrumento de apoio à formulação da Política de Atenção Oncológica, ao planejamento de saúde e à avaliação da qualidade assistencial. Objetivos: Analisar o perfil clínico-epidemiológico dos pacientes com câncer e verificar possíveis associações com status vital. Método: Estudo retrospectivo, observacional e descritivo, incluindo 386 casos novos de câncer atendidos no período de 2014 a 2018. As variáveis analisadas foram sexo, idade, raça, extensão clínica da doença, tipo histológico, mediana do tempo em dias entre a primeira consulta com oncologista e o início do tratamento anti-neoplásico e status vital. Os procedimentos estatísticos utilizados foram as medidas descritivas, tabelas de frequências e teste chi-quadrado. Resultados: Registrou-se 216 (55,96) pacientes do sexo masculino e 170 (44,04) do feminino (1,27:1). Pertenciam a cor/raça branca 93,78 dos pacientes. A mediana da idade ao diagnóstico foi de 5,54 anos. O pré-escolar e o escolar apresentaram maior frequência da doença. Os grupos histológicos predominantes foram Leucemia (32,38), tumores do SNC e miscelânea de neoplasias intracranianas e intra-espinhais (13,73) e os Linfomas e neoplasias retículo-endoteliais (10,36). Observou-se que 25,29 dos pacientes apresentavam doença não localizada, e 74,71 doença localizada ao diagnóstico. A mediana do tempo entre a consulta realizada com oncologista e o início do tratamento antineoplásico variou de 2 a 17 dias. Na presente casuística, 85,75 dos pacientes estão vivos e 14,25 foram a óbito. Analisando os 38 casos de óbito ocorridos nos pacientes com tumores sólidos e Linfomas e neoplasias retículo endoteliais, verificou-se que 39,47 apresentavam doença localizada e 60,53 doença não localizada ao diagnóstico (p = 0,032). Conclusões: Neste registro ocorre maior frequência de câncer na cor/raça branca, no sexo masculino, nos pré-escolares e escolares. O grupo de diagnóstico mais frequente é a Leucemia. A frequência de óbitos é mais elevada para os grupos de diagnóstico com doença não localizada.